



ConexãoCoop agora é NegóciosCoop

O site **ConexãoCoop** passará a se chamar **NegóciosCoop** a partir desta sexta-feira (1/9). A antiga plataforma denominada NegóciosCoop será retirada do ar. Ela foi criada durante a pandemia para facilitar, especialmente, a intercooperação por meio da compra e venda de produtos e serviços entre as cooperativas. O usuário continuará acessando conteúdos que promovem a intercooperação, oportunidades de acesso a mercados nacional e internacional, análises e indicadores econômicos e estudos, além dos aprendizados por meio de cursos EAD, e-books e cases de sucesso para inspirar. **Acesse!**
Fonte: SomosCooperativismo



Cooperativas de crédito apoiam produtores rurais na vida real e em Terra e Paixão

Primeiro, 170 animais tiveram de ser abatidos por causa de

tuberculose bovina. Depois, um novo exame detectou mais contaminação e o produtor rural Marinus Teunis Hagen Filho, de Arapoti (PR), foi obrigado a liquidar o rebanho inteiro. Desolado, viu a produção leiteira de sua propriedade desaparecer durante um surto da doença. "Foi em 2010 o acontecido", recorda. "Nosso rebanho foi acometido de tuberculose e, na primeira pancada, 170 animais "positivados" tiveram de ser abatidos. Animais em lactação, novilhas, bezerras... Havia animais positivos para a doença em todas as faixas de idade". Dois meses depois, veio o segundo golpe. Outros 70 animais tinham adquirido a doença e o produtor teve de abater o plantel inteiro e começar do zero. Ele bateu de porta em porta, em diversos bancos, atrás de crédito para comprar um novo rebanho. E assim como milhares de outros produtores rurais, quando mais precisou, não foi em uma instituição financeira tradicional que Marinus encontrou apoio, mas em uma cooperativa de crédito. A importância das também chamadas cooperativas financeiras para o campo é tão grande que virou assunto da novela *Terra e Paixão*, da TV Globo. Na trama, uma cooperativa de crédito, o Sicoob, terá um papel fundamental na vida dos personagens já nos próximos capítulos. Assim como teve na vida do produtor paranaense, cooperado do Sicredi Novos Horizontes PR/SP desde 2004. "Recomeçar do zero não foi fácil. Além do prejuízo, tive que abater 350 animais na época, e o Sicredi foi de uma ajuda muito grande para mim", recorda Marinus. Por meio da Capal Cooperativa Agroindustrial, da qual Marinus também é cooperado, o Sicredi disponibilizou linhas de crédito para ajudar produtores da região que tiveram rebanhos atingidos pela tuberculose bovina a recomeçar após a crise sanitária. "Na época, o que a

cooperativa tinha disponível ela emprestou para nós", elogia o cooperado. "Um banco não faz isso. Quando você precisa, digamos, quando você está na lama, uma instituição comercial não empresta dinheiro para você. É mais ou menos assim que funciona o sistema financeiro, ele empresta para quem tem garantia de poder pagar de volta. Para quem está com algum problema sério, eles ficam bem mais resistentes em emprestar dinheiro. Nesse ponto o Sicredi foi diferente e muito importante para o recomeço da nossa atividade." **VOLTA POR CIMA** Marinus conseguiu retomar a pecuária de leite – inclusive já recebeu prêmios por boas práticas e produtividade – e o relacionamento com o Sicredi aumentou. Hoje, 65% da movimentação financeira do produtor paranaense é feita com a cooperativa de crédito, entre operações de custeio e investimento e outros serviços financeiros. "Tenho um pulverizador autopropelido financiado lá, um barracão financiado, o custeio de ração. E investimentos também: alguma coisa em poupança, já fiz consórcio, tenho também uma previdência privada no Sicredi. Dos produtos que eles oferecem acho que uns 80%, 85% já usei ou estou usando." Além do bom atendimento "na saúde e na doença", o cooperado também destaca as taxas mais baixas e a intercooperação com a Capal como diferenciais da cooperativa de crédito. "O atendimento no Sicredi é personalizado. Você não é um número, você é realmente um sócio que é levado em consideração. E, outra coisa, no final do ano, quando o resultado é positivo no Sicredi, você recebe também uma participação pela movimentação que teve na cooperativa, uma parte vai para o capital social e outra parte você recebe em conta-corrente", explica Marinus, referindo-se à distribuição

dos resultados entre os cooperados. É isso mesmo, quando uma cooperativa de crédito fecha o ano com resultado financeiro líquido positivo, esse dinheiro é distribuído entre os cooperados. A devolução é proporcional às operações realizadas com a cooperativa: quanto maior o relacionamento e utilização de produtos e serviços, maior a participação nos resultados. Em 2023, por exemplo, o sistema Sicredi distribuiu R\$ 2,5 bilhões entre seus cooperados, valores referentes ao exercício de 2022. **ATENDIMENTO À MINEIRA** Em Minas Gerais, um produtor de hortaliças do município de Caeté, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, também conta com o cooperativismo de crédito para produzir mais e melhor e com recursos que não imaginava conseguir em instituições financeiras tradicionais. No Sítio Ribeiro Bonito, conhecido como Horta do Milton, o agricultor Milton Fernandes e sua família produzem alfaces lisa, crespa, americana e roxa, brócolis ninja e escarola de forma sustentável, com plantio direto e menos agrotóxicos. Milton é cooperado do Sicoob, cooperativa de crédito que está na novela Terra e Paixão e na vida real de 7 milhões de cooperados em todo o país, no campo e nas cidades. Cooperado do Sicoob Credimepi há três anos, ele garante: nunca foi tão bem atendido em uma instituição financeira e que nenhuma deu tanta importância para seu trabalho como produtor rural. A produção da Horta do Milton foi inclusive reconhecida pelo Sicoob no 2º Prêmio Produtor Rural Sustentável, que homenageia produtores rurais comprometidos com o meio ambiente. “Nunca tive um atendimento igual eu tenho no Sicoob. Tem banco que eu tenho conta desde 1991 e nunca vieram aqui na nossa propriedade ver o que a gente está precisando. Assim que a gente conheceu o pessoal do Sicoob, o gerente já veio cá, tomou café com a gente, coisa que outros nunca fizeram. Então o atendimento lá para mim é muito bom”, avalia. **MENOS BUROCRACIA** Além da hospitalidade mineira, Milton diz que o

conhecimento dos negócios do campo, a proximidade da agência e a experiência na concessão de crédito rural também são diferenciais da cooperativa de crédito. “Nunca fiz empréstimos em outros bancos porque era tanta burocracia que não dava, e no Sicoob não tive esse problema. Eles vieram aqui, visitaram a nossa propriedade e logo liberaram o crédito para a gente. Já fizemos três empréstimos lá e eu estou muito satisfeito.” Por enquanto, o dinheiro financiado pelo Sicoob é usado por Milton para operações de custeio, como compra de sementes, adubos, defensivos e outras despesas rotineiras da produção. Mas o agricultor já se prepara para realizar um investimento na Horta do Milton com o apoio da cooperativa de crédito. “Estamos precisando fazer algumas melhorias na propriedade, como um galpão, porque a gente tem algumas máquinas e não tem espaço para todas, algumas ficam ao relento. Então para o próximo ano queremos fazer esse investimento”, planeja. *Fonte: SomosCoop*



Cooperativismo do RJ em destaque no Globo Comunidade

No último domingo (3) o cooperativismo do estado do Rio de Janeiro foi o tema principal do **Globo Comunidade - noticiário da Globo RJ** que traz assuntos de interesse da

comunidade, como qualidade de vida e urbanismo. O presidente do Sistema OCB/RJ, Vinicius Mesquita, foi um dos entrevistados do programa e falou sobre o cooperativismo como modelo de negócios que gera trabalho e renda a todos os envolvidos. Vinicius destacou que no coop é possível unir pessoas de diferentes habilidades para constituir um projeto consistente, fazendo com que a riqueza permaneça na comunidade onde foi gerada. A atração contou ainda com a participação de alunos do projeto Transformando Sonhos, da Unijazz Brasil. Voltada a crianças e adolescentes – com idade entre 10 e 18 anos –, a iniciativa oferece aulas gratuitas teóricas e práticas de violão, percussão, flauta doce e escaleta, além de canto, e acontece nas comunidades da Chatuba, em Mesquita; Cidade de Deus, em Jacarepaguá; em Pilares, Zona Norte do Rio, e em São Gonçalo. Outro destaque do programa foi a Coopvieira, Cooperativa de Agricultores Familiares do município de Teresópolis. A reportagem esteve no local e explicou como os profissionais se uniram para constituir a coop, que hoje fornece alimentos para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). **Assista aqui ao Programa na íntegra.**

